Oportunidade para bolsa FAPESP

de Treinamento Técnico III (TTIII)

Oportunidade: bolsa FAPESP de Treinamento Técnico III (TTIII) com duração de 21 meses, vinculada ao Projeto " Silagem de grão de sorgo reconstituído para ruminantes: efeitos da conservação da silagem e repostas de aditivos " (processo 2019/04862-3) (vide resumo abaixo).

Local das atividades: Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, em Piracicaba, SP.

Início previsto: Setembro de 2019.

Dedicação: 40 horas semanais.

Requisitos: graduação concluída em Zootecnia, Medicina Veterinária, Agronomia ou em áreas correlatas, ausência de reprovações em seu histórico escolar, dedicação exclusiva ao projeto de pesquisa e sem vínculo empregatício.

Desejável: experiência em pesquisas relacionadas à qualidade e conservação de forragens para a alimentação de ruminantes e conhecimento avançado da língua inglesa para redação e leitura.

Atividades: O candidato selecionado atuará no desenvolvimento do Projeto “Valor nutritivo de silagens de grão de sorgo reconstituídos tratadas com aditivos biológicos e químicos”. Além das atividades do respectivo projeto o bolsista também auxiliará nas atividades diárias relacionadas com o rebanho leiteiro como: fornecimento da dieta dos animais, coleta de sobras, amostragens, pesagens dos animais, coleta de fezes e líquido ruminal, e limpeza das instalações. O bolsista também auxiliará no desenvolvimento de análises laboratoriais como o processamento e análise bromatológica das amostras coletadas e de análises químicas e microbiológicas das silagens.

Processo seletivo: Enviar carta de apresentação e CV ao Prof. Dr. Luiz Gustavo Nussio, pesquisador responsável do projeto (**nussio@usp.br**).

Resumo do Projeto: A utilização de grãos de sorgo para produção de silagem para alimentação de ruminantes pode ser uma alternativa de menor custo quando comparada a silagem de grãos de milho, especialmente em áreas sofrendo com secas. Entretanto, grãos de sorgo tipicamente apresentam menor valor nutritivo que grãos de milho. Esse menor valor nutritivo se dá pela alta concentração de matriz proteica revestindo os grânulos de amido, o que reduz sua digestibilidade. Devido a essa resistente matriz proteica, o endorsperma do grão de sorgo é mais denso e duro e, consequentemente, mais resistente a infiltração de água e a degradação física e enzimática que o do milho. Com isso, é preciso buscar alternativas que aumentem a digestibilidade dos grãos de sorgo e seu valor nutritivo como, por exemplo, a ensilagem do grão, uso de aditivos na ensilagem, aumento do período de ensilagem e aumento da umidade (reconstituição). Objetiva-se com esta proposta: i. avaliar o impacto dos aditivos Lactobacillus buchneri, *Lactobacillus plantarum*, *Lactobacillus buchneri* mais *Lactobacillus plantarum*, *Lactobacillus buchneri* mais nitrito de sódio ou benzoato de sódio no valor nutritivo de silagens de grão de sorgo reconstituídos; ii. determinar o desempenho de vacas leiteiras alimentadas de silagens de grão de sorgo reconstituídos tratadas com os aditivos *Lactobacillus buchneri* ou benzoato de sódio; iii avaliar o impacto do aditivo benzoato de sódio e tempo de armazenamento no valor nutritivo de silagens de grão de sorgo reconstituídos e iv. avaliar o desempenho de vacas leiteiras alimentadas com silagens de grão de sorgo reconstituídos tratadas com benzoato de sódio, armazenadas por um curto ou longo período de tempo.